



IMPORTÂNCIA DO MANEJO NUTRICIONAL NA NEFROTOXICIDADE ASSOCIADA A QUIMIOTERAPIA

CÁSSIA SILVA SANTOS; MANUELA BULHÕES DA SILVA; ALANA RIBEIRO BISPO

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte mundial, caracterizado como principal problema de saúde pública no mundo. Transições demográficas e epidemiológicas atuais, tem como consequências o aumento da incidência e da mortalidade por câncer. Fatores ambientais como: exposição a xenobióticos, poluentes, estresse, dieta ocidental, sedentarismo, têm favorecido o aumento da incidência e da mortalidade por câncer. O tratamento da maioria dos casos de câncer consiste na utilização da quimioterapia, com objetivo de destruir as células neoplásicas. Entretanto, podem causar efeitos colaterais em diversos sistemas do organismo, a nefrotoxicidade é uma das complicações mais comuns da quimioterapia. É de grande importância o manejo nutricional na nefrotoxicidade, minimizando agravamentos no segmento do néfron, que pode se apresentar de forma aguda ou crônica, variando de um quadro clínico assintomático até uma insuficiência renal terminal. O **objetivo:** deste trabalho consiste em avaliar a importância do manejo nutricional na nefrotoxicidade associada a quimioterapia. **Materiais e métodos:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada durante os meses de agosto a outubro de 2024 nas bases de dados Pubmed e Medline dos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram avaliados 13 artigos, dos quais 6 foram selecionados e analisados, devido a associação do uso de diversos quimioterápicos convencionais, e os frequentes danos renais causadores de lesão renal aguda (LRA) por necrose tubular aguda, nefrite intersticial crônica difusa, cistite hemorrágica, hiponatremia e dano tubular, dentre outros. As evidências mostram que a nefrotoxicidade induzida por determinados antineoplásicos é atribuída ao dano oxidativo resultante da geração de radicais livres, e que a ingestão de alimentos fontes de antioxidantes, tais como, selênio, vitaminas A, C e E, curcumina e o carotenoide tem efeito neuroprotetor. **Conclusão:** É imprescindível o manejo nutricional prevenindo e minimizando os danos da nefrotoxicidade, fornecendo adequadamente nutrientes essenciais principalmente para manutenção de massa magra, uma vez que a perda de desta também está relacionada a progressão da toxicidade. A terapêutica nutricional baseada na utilização de antioxidantes associada ao uso de antineoplásicos pode permitir melhores resultados quanto ao controle da nefrotoxicidade e continuidade do tratamento.

Palavras-chave: **ANTINEOPLÁSICO; DISFUNÇÃO RENAL; NUTRIÇÃO; ; NEFROTOXICIDADE; QUIMIOTERAPIA**